EDIÇÃO DE HOJE 7 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Domingo, 19 de agosto de 1956 ★ N.º 9.912

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Farms. de Plantao	7
Mundo Militar	4	Vida Trabalhista	8
Editoriais	6	Marco Zero	10

NESTA EDIÇÃO:

1) *Vai voltar o leite — Aceitando, sob protesto, o tabelamento da COFAP, os produtores resolvem retornar à atividade — (21.a pag.).*

2) "A familia nos tribunais", a nova seção dominical de seu jornal — (49.a pag.).

3) *O (provavel) novo preco do acucar para o consumidor: Cr$ 13,00 — (34.a pag.).*

4) Tristão de Ataide, concluindo seu estudo sobre o conto no Brasil — (6.a pag.).

5) *Letras, artes, divulgacão cientifica — ("Atualidades e Comentarios" — 65.a pag. e seguintes).*

6) Não será modificada a politica do café — (23.a pag.).

NOSSA OPINIAO

A nova denuncia sobre ligações do sr. João Goulart com o peronismo deve ser cuidadosamente investigada. O maior inimigo do vice-presidente da Republica não gostaria de ver comprovada a ligação de lesa-patria, mas a honra nacional impõe uma investigação radical. O proprio acusado, se inocente como se deseja, deve ser o primeiro a exigir uma apuração de extremo rigor.

A INGLATERRA APÓIA A TESE IANQUE SOBRE O PROBLEMA DO CANAL DE SUEZ

Selwyn Lloyd afirma que os principios enunciados por Dulles visam à manutenção de justo equilibrio entre os direitos soberanos do governo egipcio e os interesses internacionais

NASSER DECLARA QUE REJEITARA TODO PLANO DE CONTROLE

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O sr. Selwyn Lloyd propôs esta tarde, na conferencia de Londres, que se chegasse a acordo sobre certo numero de principios e sobre a maneira de apresentá-los rapidamente ao governo egipcio. "A conferencia — disse ele — deveria indicar os metodos praticos para manter e reforçar um sistema internacional para o canal de Suez."

Recordando que o sr. Dulles enunciou certos principios visando à manutenção de justo equilibrio entre os direitos soberanos do Egito e as necessidades dos paises que se servem do canal, o sr. Selwyn Lloyd declarou: "O governo de Sua Majestade, de sua parte, aceita e faz seus esses principios."

O sr. Lloyd acrescentou que três elementos são necessarios para chegar-se à solução desejada:

1) Os acionistas da antiga companhia deveriam ser tratados equitativamente. "Sobre este ponto — disse ele — todos os paises participantes estão de acordo."

2) Todas as novas disposições deveriam ser aceitaveis pelos tecnicos cujos conhecimentos particulares são necessarios para o bom funcionamento do canal. Se os pilotos e os tecnicos não tiverem a necessaria confiança no sistema para o qual trabalham, isso diminuirá a eficiencia de seu trabalho e poderia significar um desastre para o canal.

3) O canal deve ser "despolitizado". E' do interesse do Egito não envolver essa questão com outros problemas de politica internacional.

"E' preciso encontrar-se um sistema internacional, qualquer que ele seja — disse o sr. Selwyn Lloyd. — Não creio que caiba a esta conferencia preparar um plano pormenorizado, mas não creio que seria dificil elaborar um tal plano pormenorizado similar ao apresentado pelo sr. Dulles. A primeira coisa que a conferencia deveria fazer é declarar-se, espero que por unanimidade, em favor de certos principios. Tal declaração não constituiria intervenção nos negocios do Egito.

O sr. Lloyd salientou que isso não seria contrario à Carta da ONU, por isso que "a Autoridade Internacional que foi proposta trataria unicamente das questões que, em conformidade com a convenção de 1888, reafirmada em 1954, foram retiradas da jurisdição interna do Egito, com o consentimento desse pais."

A HOLANDA APOIA O PLANO NORTE-AMERICANO

LONDRES, 18 (A.F.P.) — "Meu governo considera que a melhor solução é o estabelecimento de um sistema internacional para a gestão do canal de Suez — declarou o sr. J. M. H. Luns, ministro das Relações Exteriores da Holanda na sessão desta tarde. — Tal solução estabelecerá a confiança das nações interessadas na utilização dessa via maritima internacional e garantirá, ao mesmo tempo a continuidade do canal como elemento essencial do comercio internacional, para proveito e prosperidade do mundo.

"Minha delegação julga que uma solução deve ser procurada dentro das linhas indicadas por nosso distinto colega dos Estados Unidos. O estabelecimento de uma Autoridade Internacional, encarregada da administração do canal e em relação com a ONU, parece-nos essencial para garantir o funcionamento eficaz do canal e para evitar a dominação por uma unica nação.

"Uma compensação justa deve ser dada aos interesses particulares atingidos pela nacionalização, assim como rendas equitativas atribuidas ao Egito. As divergencias com relação a esses dois ultimos pontos deveriam ser solucionadas por arbitramento."

APELO DO CEILÃO AO EGITO

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O sr. Claude Corea, delegado do Ceilão, lançou um apelo ao Egito, a fim de que esse pais reconheça que não é possivel ignorar que todas as nações do mundo são interdependentes.

Falando da solução que se pode dar ao problema, o representante do Ceilão salientou que se trata de conciliar duas necessidades aparentemente irreconciliaveis: a soberania do Egito e a real necessidade dos diversos paises de terem garantias para a liberdade do canal. Se o Egito aceitar a gestão internacional, seu direito soberano será respeitado.

O sr. Claude Corea expressou, em seguida, seu reconhecimento aos três paises convidantes por haverem provocado a presente reunião, cujo objetivo essencial — disse ele — é encontrar uma solução pacifica para a crise de Suez.

Entre as diferentes teses expressas, trata-se — declarou o representante do Ceilão — de chegar a uma solução intermediaria, e para isso é necessario, inicialmente, restabelecer a confiança e o bom clima internacional que reinava há varios meses, e que foram recentemente perturbados. «A manutenção da paz — disse ele — suplanta os interesses particulares de cada pais».

NASSER CONTRARIO AO CONTROLE INTERNACIONAL

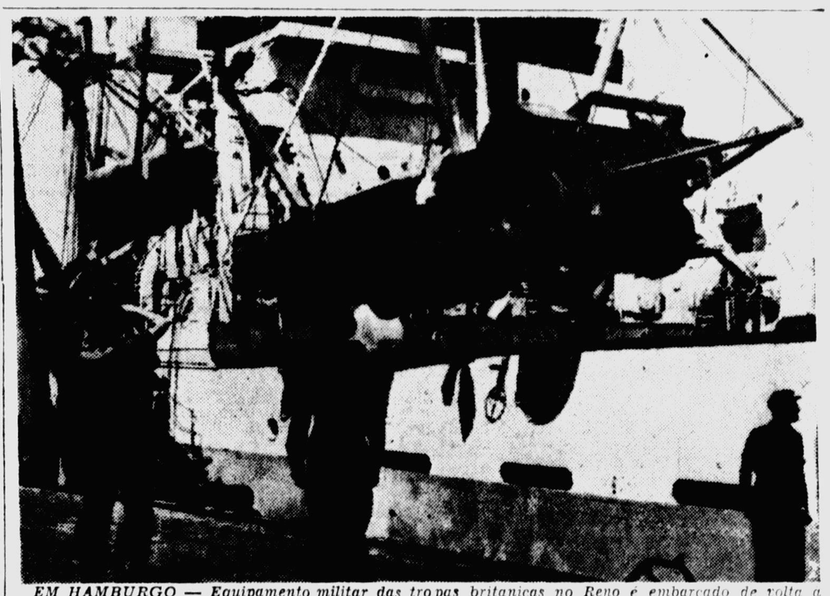
PARIS, 18 (A.F.P.) — "O Egito está firmemente decidido a rejeitar qualquer solução prevendo um controle internacional do Canal de Suez" — declarou, esta tarde, o presidente Nasser ao diretor da agencia oficiosa "Oriente Medio", segundo anuncia a radio do Cairo.

DECLARAÇÕES DE SALAH SALEM

ROMA, 18 (ANSA) — Numa entrevista concedida ao correspondente em Londres do "Giornale d'Italia", o ex-ministro egipcio da Orientação Nacional, sr. Salah Salem, declarou, entre outras coisas, que acredita que o governo do Cairo rejeitará o plano ocidental.

"Jamais — disse Salem — o Cairo poderá admitir que uma organização internacional fiscalize a livre navegação do canal de Suez, porque isso violaria a soberania do Estado. Todos compreenderam que não se deve recorrer à força para se resolver o problema de Suez, mas, sim entregá-lo à diplomacia.

"Acredito que a conferencia de Londres se encerrará com um texto aprovado pela maioria. Sabemos que será proposta uma organização internacional de fiscalização, mas também sabemos que o Egito recusará tal proposta e, portanto, terá de ser realizada nova conferencia da qual participem tambem as três potencias ocidentais. Teremos então o inicio das verdadeiras negociações."



EM HAMBURGO — Equipamento militar das tropas britanicas no Reno é embarcado de volta a Inglaterra, a fim de substituir aquele enviado para o Mediterraneo, em vista da crise do Canal de Suez. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

A população do globo

GENEBRA, 18 (ANSA) — A população do globo alcançou, no fim do primeiro semestre de 1956, 2.692 milhões de habitantes. O aumento em confronto com o periodo correspondente do ano precedente é de cerca de 40 milhões — declara o Escritorio de Estatistica da ONU, em recente publicação.

O documento, para o qual colligiram dados em 223 regiões do mundo, indica, entre outras coisas, quais são, no periodo indicado, os paises de maior população. O primeiro lugar é ocupado pela China Popular, com ... 582.600.000 (dados ainda imprecisos); seguem-se a India, com 382.000.000, a Russia, com 200 milhões, os Estados Unidos, com 168 milhões; o Japão, com 88 milhões e 90 mil; a Indonesia, com 81 milhões e 900 mil; o Paquistão, com 80 milhões e 100 mil habitantes.

MALOGRADA MAIS UMA TENTATIVA PARA RETIRAR OS CADAVERES DOS TRABALHADORES SOTERRADOS

A equipe de salvamento foi obrigada a renunciar à exploração do piso 975 — As autoridades sindicais reprovam a greve dos mineiros de Marcinelle

CHARLEROI, 18 (A.F.P.) — A equipe de salvamento composta de nove membros, que, no inicio da tarde, teve de renunciar a explorar o piso 975, chocou-se com grandes dificuldades. Os nove homens percorreram mais de 5 km através de velhos caminhos. Chegaram assim até ao nivel 975, mas, encontraram-se à frente a desmoronamentos e focos de incendio ainda ativos, que lhes interditaram a passagem.

Contrariamente ao que se previa, o grupo de homens não pôde, em um instante sequer, retirar suas mascaras. Marcharam num ambiente impregnado de oxido de carbono, que era mortal. Não descobriram nenhum cadaver, mas somente, não longe do nivel 975, duas lampadas e varios cantis de café.

Esse malogro, todavia, não foi inutil: permitiu recolher indicações sobre a temperatura, a persistencia do fogo e a toxicidade do ar nessa profundidade.

EXEQUIAS

CHARLEROI, 18 (A.F.P.) — Ainda hoje foram realizadas, em diversas cidades vizinhas de Marcinelle, as exequias das vitimas da catastrofe de Charleroi.

Em Beauwetz, sobretudo, em meio à emoção geral, foi enterrado um mineiro pai de doze filhos. Trata-se do sr. Joseph Hanngaret, que morreu na mina com dois de seus filhos. Foi enterrado com um deles, de 17 anos de idade. O corpo do outro, que tinha apenas 15 anos, ainda não foi encontrado.

Por determinação do Ministerio da Saude Publica, a administração municipal de Marcinelle decidiu proceder, na proxima segunda-feira, à inumação de todos os corpos retirados da mina, identificados ou não, e que ainda continuam expostos no necroterio da cidade.

A GREVE EM BORINAGE

BRUXELAS, 18 (A.F.P.) — Esta manhã, o trabalho é normal em todas as minas de carvão da Belgica, com exceção das situadas na bacia de Mons (Borinage). Nessa bacia, o movimento grevista, desencadeado na quinta-feira, provocou a paralisação parcial ou total do trabalho em diversos poços. A greve é, senão reprovada, pelo menos vivamente desaconselhada pelas autoridades sindicais. Não se registram incidentes.

A tregua em Chipre

ATENAS, 18 (A.F.P.) — "Ao restabelecer a ordem em Chipre, o dirigente da EOKA dá, ao governo britanico a oportunidade de provar que deseja, sinceramente, uma regulamentação pacifica da questão" — declarou o sr. Constantin Carananlis, presidente do Conselho helenico, comentando a decisão dos lideres nacionalistas cipriotas de suspender as hostilidades contra as tropas britanicas.

O sr. Carananlis qualificou essa decisão de "corajosa" e "generosa". Depois de haver lembrado que o governo britanico exigia a pacificação da ilha para reiniciar as negociações com os representantes do povo cipriota, o presidente do Conselho greco acrescentou: "A Grecia espera que essa iniciativa possa dar os frutos prometidos. Fiel aos seus deveres, o governo greco continuará a apoiar, sem reservas, a luta dos cipriotas, e prosseguirá em seus esforços junto às Nações Unidas. Temos a convicção de que, cedo ou tarde, a justiça e a sabedoria predominarão sobre a intransigencia e a arbitrariedade."

A princesa Grace rejeitou uma cabrita

MONACO, 18 (ANSA) — A princesa Grace, do Monaco, recusou-se receber uma cabrita que um professor dinamarquês desejava oferecer-lhe, fazendo para tanto uma viagem a pé, em companhia do animal, unicamente para que a oferta fosse feita pessoalmente à princesa.

O professor Tage Lillienstrand foi acompanhado, de regresso à fronteira do Principado de Monaco pela sua cabrita.

Não se conhecem as causas da recusa de Grace, que ofendeu o prof. Lillienstrand, o qual deverá percorrer novamente a pé os 3 mil quilometros que o separam da sua aldeia de Knittbbjerg, na Dinamarca. Todavia, a cabrita regressará sem o seu manto verde sobre o qual o professor dinamarquês havia feito bordar em letras douradas, as palavras: «Para Grace Kelly».

Não acreditam os astronomos nos discos-voadores

Comunicado da entidade que congrega essas entidades na capital

Recebemos da Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo o seguinte comunicado:

"A Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo, diante de noticias recentemente veiculadas sobre a existencia dos chamados "discos-voadores", coerente com seu programa de divulgação da astronomia e assuntos correlatos, acende-se na obrigação de vir a publico expor o seguinte:

"1) De alguns anos a esta parte têm circulado com grande frequencia noticias sobre a existencia dos chamados "discos-voadores"; 2) Muitas observações puderam ser identificadas como devidas a fenomenos opticos atmosfericos, passagem de meteoritos e planetas. Outras destas observações foram identificadas como devidas a aparelhos de construção terrestre, como balões utilizados em pesquisas cientificas e aviões comerciais e militares; 3) Algumas destas observações não puderam ser devidamente esclarecidas por falta de informações mais precisas; 4) Estudos estatisticos têm demonstrado que à proporção que os metodos de investigação empregados se tornam mais rigorosos, aumenta a proporção dos objetos identificados e diminui a lista dos não identificados; 5) Algumas caracteristicas atribuidas por observadores casuais a estes objetos, tais como, velocidades fantasticas, mudanças bruscas de direção, ausencia de inercia, etc., levaram alguns a supor sua origem extraterrestre; 6) Não existe nenhuma prova cientifica da origem extraterrestre de tais objetos; 7) Permanentemente todas as zonas celestes estão sendo pesquisadas visual e fotograficamente por astronomos profissionais, astronomos amadores e meteorologistas, que nunca se referiram a discos-voadores; 8) As condições ambientes reinantes nos demais planetas do sistema solar, determinadas por observações de grande precisão, são muito diferentes das condições que asseguram a existencia de vida tal como a conhecemos na terra. Alguns planetas são excessivamente frios, outros apresentam temperaturas muito elevadas; uns não possuem atmosfera, noutros a atmosfera é constituida por gases improprios à vida (amoniaco, metana e gás carbonico). As condições de gravidade são muito diferentes das que reinam na Terra. Um suposto habitante de Marte que viesse à Terra deveria, com muita dificuldade, apenas rastejar. Não está excluida a possibilidade de vida em Venus e Marte; tratar-se-ia, porem, de formas inferiores de vida vegetal ou animal (liquens, algas e musgos); 9) A idéia da existencia de seres superiores, dotados de inteligencia, nestes planetas, pertence ainda ao dominio da fantasia; 10) Não está provada com segurança a existencia de sistemas planetarios pertencentes a outras estrelas que não o sol. A estrela mais proxima da terra encontra-se a uma distancia tal que um objeto que tivesse a velocidade de uma bala de fuzil (1 quilometro por segundo) levaria para atingi-la um milhão e duzentos mil anos.

"Pelo exposto, a Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo afirma publicamente a sua convicção de que não existem engenhos de origem extraterrestre e nem terrestre com as caracteristicas que têm sido atribuidas aos discos-voadores. São Paulo, 16 de agosto de 1956. — Aristoteles Orsini, presidente; Alvaro de Freitas Armbrüst, vice-presidente; Decio Fernandes de Vasconcellos, 1.o secretario; Vezzio Bazzani, 2.o secretario; Alberto Marsicano, tesoureiro; Abrahão de Morais, diretor cientifico; Abraham Szulc, diretor tecnico; Alberto Berlendis, diretor social, e Arquimedes Socrates Felisoni, bibliotecario."

EM CHICAGO — Sorridentes, Adlai Stevenson (à direita) e Estes Kefauver levantam os braços, em saudação de vitoria, logo após sua escolha para candidatos do Partido Democrata à presidencia e à vice-presidencia dos Estados Unidos. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

CRITICADO O GOVERNO DE KONRAD ADENAUER PELA DISSOLUÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

A imprensa de Bonn considera impolitica a medida — Comicio de protesto na zona oriental de Berlim

BONN, 18 (A.F.P.) — Toda a imprensa alemã comenta, esta manhã, a decisão da Corte Federal de pôr na ilegalidade o Partido Comunista e considera, em geral, que, embora inatacavel do ponto de vista juridico, essa medida é politicamente importuna. "Tratar-se-ia de medida inteligente?" — pergunta, em manchete, o jornal "Bild", enquanto o orgão social-democrata, "Neve Rhein Zeitung", considera que o tribunal constitucional não poderia agir de outra maneira e que a responsabilidade politica da medida deve caber ao governo.

"Se pedirmos agora à zona sovietica que autorize a existencia de partidos politicos independentes, as autoridades nos rirão no nariz" — prossegue o jornal, que conclui: Tudo aquilo que se faz deve ter um sentido. A interdição do Partido Comunista não tem sentido algum e é essa a maior critica que se pode fazer ao governo."

Para o jornal "Die Welt", de grande circulação, "o governo não poderia deixar de tomar essa medida sem ficar desautorizado". "Mas — acrescenta o jornal — seria util decretar, de qualquer forma, uma anistia politica que pudesse criar atmosfera favoravel para medidas semelhantes na zona sovietica. Isso impediria os comunistas de desempenhar o papel de martires e tal medida seria favoravelmente acolhida na França e na Italia."

O "General Anzeiger" que tem sido, muitas vezes porta-voz dos circulos industriais, considera que a interdição do Partido Comunista poderá facilitar sua atividade nos meios operarios por uma infiltração nos sindicatos e nos comitês de empresa.

"Não sendo os comitês de empresa organismos do Estado — escreve o jornal — trata-se agora de saber em que medida a dissolução do Partido Comunista poderá permitir a dissolução dos grupos comunistas nas empresas."

REAÇÃO DA RADIO DE MOSCOU

PARIS, 18 (A.F.P.) — "A parodia de tribunal que pronunciou um julgamento vergonhoso em Karlsrdhe, interditando o Partido Comunista na Alemanha Ocidental, não encontrou nenhuma base juridica que justificasse seu ato" — declarou ontem a radio de Moscou, em comentario consagrado à dissolução do Partido Comunista na Republica Federal alemã.

Observando que o processo durou perto de três anos, a radio de Moscou denunciou "as razões não confessadas dos juizes de Karlsruhe, que dissolveram o Partido Comunista da Alemanha Ocidental, simplesmente porque este ultimo lutava ardorosamente contra o rearmamento da Alemanha".

"O tribunal ouviu testemunhas não somente duvidosas — diz ainda a radio de Moscou — mas ainda criminosas de delito comum, para forjar supostas acusações contra o Partido Comunista. Ora, o Partido Comunista da Alemanha Ocidental não é o unico a elevar-se contra o rearmamento da Alemanha. O Partido Social-Democrata, numerosas organizações sindicais opuseram-se tambem e continuam a opor-se ao rearmamento alemão. Todos na Alemanha se lembra de que Hitler tambem começou por atacar o Partido Comunista, mas todos sabem igualmente que ele proibiu tambem o Partido Social-Democrata."

Entretanto — censurou a Radio de Moscou — «nenhum lider socialdemocrata nada empreendeu de eficaz para opor-se à interdição do Partido Comunista. Em conclusão, a radio sovietica afirmou a convicção de que «o partido, que deu militantes como Karl Liebknecht, Rosa Luxemburgo e Ernst Thaelmann, pode ser interditado, mas não pode ser suprimido».

ULBRICHT PREOCUPADO COM O «MILITARISMO ALEMÃO»

BERLIM, 18 (A.F.P.) — «A interdição do Partido Comunista na Alemanha Ocidental trai as intenções agressivas do militarismo alemão» — declarou o sr. Walter Ulbricht, primeiro-secretario do Partido Socialista-Comunista da Alemanha Oriental, em discurso pronunciado em Magdeburgo, perante um grupo de «ativistas» do partido.

«O grupo Adenauer e os homens que estão atrás dele prosseguiu — os milionarios do armamento e os generais hitlerianos, desejam abrir o caminho para a «pequena guerra», como a chamou o general Heusinger. Esse plano está fadado ao malogro. A população da Alemanha Ocidental deseja, ela tambem, a distensão, a garantia da paz e a aproximação dos dois Estados Alemães.»

"A interdição do Partido Comunista prova que Adenauer riscou de seu programa a reunificação. Mas seus planos malograrão. Trata-se agora, de forjar a unidade da classe operaria em toda a Alemanha. A colaboração do Partido Social-Democrata da Alemanha Ocidental com o Partido Socialista-Comunista, assim como a dos sindicatos do Leste e do Oeste, tornou-se uma necessidade urgente para garantir a paz e para por fim ao terror dos militaristas."

COMICIO DE PROTESTO EM BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 18 (A.F.P.) — Uma demonstração de massas, organizada pela "Frente Nacional da Alemanha Democratica", está sendo feita diante da Universidade de Berlim, em sinal de protesto contra a interdição do Partido Comunista da Alemanha Ocidental. Varios oradores fizeram uso da palavra.

O sr. Karl Shirdewan, membro do "Bureau" Politico do Partido Socialista-Comunista qualificou essa interdição de "provocação feita aos partidarios da paz e da reunificação da Alemanha". Depois dele, o sr. Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho e presidente do Partido Cristão-Democrata, afirmou que o chanceler Adenauer deseja a guerra e que o Partido Comunista está à frente da luta pela paz.

ADLAI STEVENSON COMPROMETE-SE A NÃO EXPLORAR POLITICAMENTE O ESTADO DE SAUDE DE EISENHOWER

"Sua capacidade para fazer face às exigencias do cargo presidencial é uma questão que deve ser resolvida entre ele e o povo norte-americano" — Pormenores da eleição de Kefauver

CHICAGO, 18 (A.F.P.) — No discurso que pronunciou na Convenção do Partido Democrata, em Chicago, o sr. Adlai Stevenson, candidato às eleições presidenciais de 1956, declarou que se recusa a tirar vantagens politicas do estado de saude do presidente Eisenhower:

"Sua capacidade para fazer face às exigencias do cargo presidencial — disse ele — é uma questão que deve ser resolvida entre ele e o povo norte-americano."

O orador, em seguida, prestou homenagem ao sr. Estes Kefauver, candidato democrata à vice-presidencia:

"Se formos eleitos e se for vontade de Deus que eu possa desempenhar as funções de presidente durante quatro anos, o povo norte-americano terá um vice-presidente em que poderá confiar. Pela sua dignidade, por suas convicções, o sr. Estes Kefauver merece o respeito do povo norte-americano e de todo o mundo."

NÃO VOTARA' EM STEVENSON SUA EX-ESPOSA

LIBERTYVILLE (Illinois), 18 (A.F.P.) — A ex-esposa do sr. Adlai Stevenson, sra. Ellen Borden, declarou ontem que, tambem este ano, não votará em seu ex-marido. Nas eleições de 1953 a sra. Borden já procedera da mesma forma.

A sra. Borden, que conseguiu o divorcio em 1949, depois de acusar o sr. Stevenson, então governador do Illinois, de "crueldade mental", acrescentou que está muito ocupada em escrever seu livro, para poder dar qualquer atenção à convenção de Chicago. O livro em que trabalha, atualmente, a ex-esposa do candidato democrata à presidencia dos Estados Unidos, se intitula: "O Cabeça de Ovo e Eu". "Cabeça de Ovo" é a alcunha que se dá, nos Estados Unidos, aos intelectuais e que foi, muitas vezes aplicada ao sr. Adlai Stevenson pela imprensa republicana.

A INDICAÇÃO DE KEFAUVER PARA A VICE-PRESIDENCIA

CHICAGO, 18 (A.F.P.) — A decisão do sr. Stevenson de fazer eleger, depois de um verdadeiro debate, o candidato democrata à vice-presidencia dos Estados Unidos, permitiu aos delegados à convenção partidaria viver um dos momentos mais excitantes de todo o conclave. O segundo turno do escrutinio deveria dar aspecto esportivo ao acontecimento.

Os fatos poderiam ser resumidos da seguinte maneira: o senador Kennedy, facilmente derrotado na disputa anterior, passou à frente desde o inicio do segundo escrutinio e, graças aos votos do sul, elevou sua vantagem a mais de cem votos. Mas, em seguida, o senador Kefauver passou a melhorar sua cotação, à medida que eram dados os votos dos Estados agricolas do centro.

O resultado final, trouxe a maior confusão possivel. O sr. Kefauver fôra o vencedor, mas, era impossivel, então, sabê-lo. Os cronometros, postos a trabalhar a toda velocidade, não tinham podido, apesar disso, fazer a contagem dos votos. Vinte delegações, pelo menos, mudaram, por varias vezes, a distribuição de seus votos. Retiravam votos ao sr. Kefauver, vencedor, para dá-los ao sr. Kennedy e viceversa. O proprio sr. Kennedy propôs então à convenção que simplificasse seus trabalhos, elegendo, por unanimidade, o sr. Estes Kefauver. Varias horas depois do voto, ainda não se havia podido estabelecer os resultados oficiais.

A opinião geral é a de que o sr. Estes Kefauver teve uma vitoria merecida. Lutador infatigavel, até o presente não tivera mais do que derrotas. Em 1952, fôra vencido pelo sr. Stenvenson na Convenção do Partido Democrata.

Alem dos delegados, o elemento feminino desejava particularmente a vitoria do sr. John Kennedy, o "pin up boy" do Congresso, em Washington. O sr. Kennedy é jovem e dotado de um fisico inegavelmente agradavel. "Com apenas 38 anos — dizia-se — ele terá ainda muito tempo para chegar a vice-presidente ou presidente dos Estados Unidos."

As manifestações que acompanharam a apresentação dos candidatos à vice-presidencia foram menos ruidosas do que as que se seguiram à apresentação do candidato à presidencia. O sr. Harriman, o derrotado da vespera, propôs, ele proprio, a candidatura do sr. Robert Wagner, prefeito de Nova York. De inicio, sua atitude causou alguma surpresa, pois o sr. Wagner foi um dos raros a lutar contra o sr. Harriman, no seio da delegação de Nova York. A vitoria do sr. Stevenson aumentou o prestigio politico do sr. Wagner no Estado de Nova York e, segundo as más linguas, o sr. Harriman, governador desse Estado, procurou resolver da maneira mais inteligente a questão.

A fantasia é muitas vezes de rigor, quando os porta-vozes oficiais das delegações dos Estados anunciam o voto dos delegados. Alguns aproveitam a oportunidade para fazer propaganda gratuita de seu Estado. Anunciando o voto da Florida, conhecida por seu sol, que brilha tanto no verão como no inverno, o porta-voz da delegação desse Estado declarou: "A Florida dá doze votos, resplandescentes de sol..."

O Estado de Kentucky apresentou a mais colorida das delegações. Era presidida por seu proprio candidato à presidencia, o sr. Chandler Gai Luron. Recusou dar seu voto aos candidatos apresentados à vice-presidencia e, ao anunciar seu voto, o porta-voz da delegação declarou: "Sempre tomando decisões inesperadas, a delegação de Kentucky dá seu voto a..." Seguia-se o nome de uma obscura figura politica do sul.

A ultima sessão da convenção se anunciava mal. O sr. Stevenson, atingido pelas violentas criticas que lhe dirigira o ex-presidente Truman, cogitava mesmo de não comparecer a essa ultima sessão. Mas, desde as primeiras palavras do seu discurso, o ex-presidente Truman dissipou a tensão reinante. "O governador Stevenson é realmente um lutador — disse ele — e já percebi isso. São numerosos aqueles que, aqui presentes, acabam de sofrer uma famosa derrota." A sala explodiu em risos e aplausos — François Pelou.

BRASILIT

Distribuidores:
M. TEIXEIRA SOARES & CIA. LTDA.
TEL. 36-8067

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
MARCA REGISTRADA
Para sua garantia

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

LEME, cidade das grandes ceramicas onde se produz a melhor telha do Estado.

O
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
COMUNICA A MUDANÇA DOS NUMEROS DOS SEUS TELEFONES PARA:
34-6151 (Contabilidade)
e
34-6166 (Diretoria e Gerencia)

DURATEX
CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA THELA
THELA COMERCIAL S.A.
AV. DUQUE DE CAXIAS, 1313/1351
FONE 52-4191 • SÃO PAULO
CURITIBA • MARÍLIA • PORTO ALEGRE

ALUMINIO Panex INDEFORMÁVEL

Genuina chapa
PLÁSTICA
FORMI PLAC
Ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS e DECORAÇÕES.
Resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
R. 24 de Maio, 276 - gr. 34
Tel. 35-1065

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

AOS NOSSOS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES

De acordo com decisão tomada em assembléia geral extraordinaria, constante de ata já arquivada na Junta Comercial do Estado, a denominação da Companhia Brasileira de Material Ferroviario foi modificada para

Companhia Brasileira de Material Ferroviario "Cobrasma"

A Diretoria